



Sino Azul



Setembro
Outubro
1953
ANO XXVI
N.º 267

Estação "61" - São Paulo



EM cumprimento ao que estabelece o acôrdo assinado em Janeiro de 1951 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de inaugurar mais uma estação na Capital paulista, no Distrito de Sto. Amaro.

Não há dúvida que a nova Estação vem trazer um grande melhoramento àquela zona, que passou a integrar a réde geral da Capital paulista, com telefones automáticos em vez do antigo serviço de magneto.

A gravura mostra o Sr. Scalamandre Sobrinho, sub-prefeito de S. Amaro, ao retirar as cunhas dos fusíveis da nova estação.

ESTAÇÃO "61", EM S. PAULO

SUA INAUGURAÇÃO

NO dia 28 de setembro passado, às 16 horas, entrou em serviço mais uma estação automática ligada à rede da Capital Paulista.

Precisamente àquela hora no novo prédio da rua Vieira de Moraes, 165, em Piraquara, distrito de Sto. Amaro, o Sr. Scalamandrê Sobrinho, sub-prefeito de Santo Amaro e representando o prefeito da Capital, ligou as chaves que acionam a nova estação e retirou as cunhas que, no distribuidor, travavam o equipamento, aguardando a solenidade da inauguração e pondo em funcionamento os primeiros assinantes de Santo Amaro que passaram a ter telefones automáticos.

Ao ato estavam presentes também os srs. Gomes Cardim, diretor dos Serviços Municipais; fiscais J. C. Neiva e Vicente de Azevedo; os engenheiros Lins Guedes e



J. P. Gouvêa quando discursava no ato da inauguração

J. Sãothiago, da Secretaria de Viação. De nossa Companhia achavam-se presentes J. P. Gouvêa, Superin-



O sub-prefeito de Sto. Amaro fazendo a primeira ligação através da nova estação



Antônio O. Magalhães

APOSENTADORIA DÊSSE ANTI- GO FUNCIONÁRIO DA C. T. B.

UM dos mais competentes e antigos empregados de nossa Companhia, A. O. Magalhães, acaba de se aposentar, depois de 40 anos de dedicados serviços à C. T. B.

A. O. Magalhães começou na antiga Seção de Instalações, à qual ele prestou o melhor de seu esforço e competência. Esteve depois em Niterói, nas funções de Gerente daquela cidade, voltando a seguir ao Rio, onde passou a dedicar suas atividades ao Departamento Geral de Suprimentos, onde se aposentou.

O Departamento Geral de Suprimentos prestou merecida homenagem ao seu excelente auxiliar, reunindo seus funcionários no Rio de Janeiro. À esta homenagem compareceram Superintendentes Gerais, Superintendentes de Divisão e antigos companheiros de A. O. Magalhães.

J. L. Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, agradeceu em ligeiras palavras os serviços prestados pelo seu excelente auxiliar e ofereceu-lhe, em nome de seus companheiros, um rico mimo.

A. O. Magalhães agradeceu comovido com palavras repassadas de muito carinho e confiança nos destinos de nossa Companhia.

tendente Comercial de São Paulo e demais funcionários daquela Divisão.

Esta nova estação, que tomou o prefixo "61", está destinada a atender aos pretendentes a telefones residentes nos distantes e populosos bairros de Indianópolis, Ibirapuéra, Aeroporto, Brooklyn e Santo Amaro, dentro do Município da Capital de São Paulo.

A antiga estação de Santo Amaro, tipo magneto, que funcionou desde 1919, possuía cerca de 320 assinantes que foram transferidos para a nova estação automática.

A antiga vila de Santo

Amaro, hoje distrito de São Paulo, na ocasião da instalação da estação magneto, era município independente; as ligações telefônicas para a Capital, bem como as ligações recebidas de outros pontos da rede da C.T.B. para Santo Amaro, eram feitas através do serviço interurbano.

Com a introdução do serviço automático ficaram todos os assinantes de Santo Amaro ligados diretamente à rede geral de São Paulo e o serviço interurbano, que era obrigatório entre as duas localidades, deixou de existir.

A estação inaugurada e a sexta que a C.T.B. põe em funcionamento depois da celebração do acôrdo de 1951. Com essas novas estações e mais os acréscimos verificados nas estações "35" e "36", o aumento da rede geral é de 61.000 linhas telefônicas, desde abril de 1951, quando entrou em vigor o referido acôrdo. Desde então, a Companhia Telephonica Brasileira, cumprindo as obrigações que lhe foram impostas por esse acôrdo, vem instalando 1.500 telefones por mês na Capital de S. Paulo, perfazendo o total de 18.000 por ano.

Higiene do Trabalho

SEÇÃO DE MEDICINA E HIGIENE INDUSTRIAL

O problema da saúde é uma preocupação de todos em geral e nos dias presentes, as organizações e os responsáveis pela direção das coletividades tudo fazem para manter o estado higido do indivíduo.

Armas novas são descobertas e aplicadas no combate aos piores flagelos da humanidade. Doenças do coração, câncer, tuberculose e muitos outros males são combatidos com excelentes resultados, chegando mesmo a espantar aqueles que examinam as estatísticas oficiais dos últimos anos.

Há, porém, um trabalho novo, que já vinha se esboçando no século passado, mas que tomou um grande vulto depois da última guerra: a Medicina e Higiene Industrial.

Esta nova ciência tem um grande valor porque previne o aparecimento das doenças e dos infortúnios no homem em qualquer lugar onde esteja; oficinas, fábricas, escritórios, quartel, escola, etc.



Pesquisas e provas de laboratório são também feitas pelo Dr. Arthur de Oliveira Lima

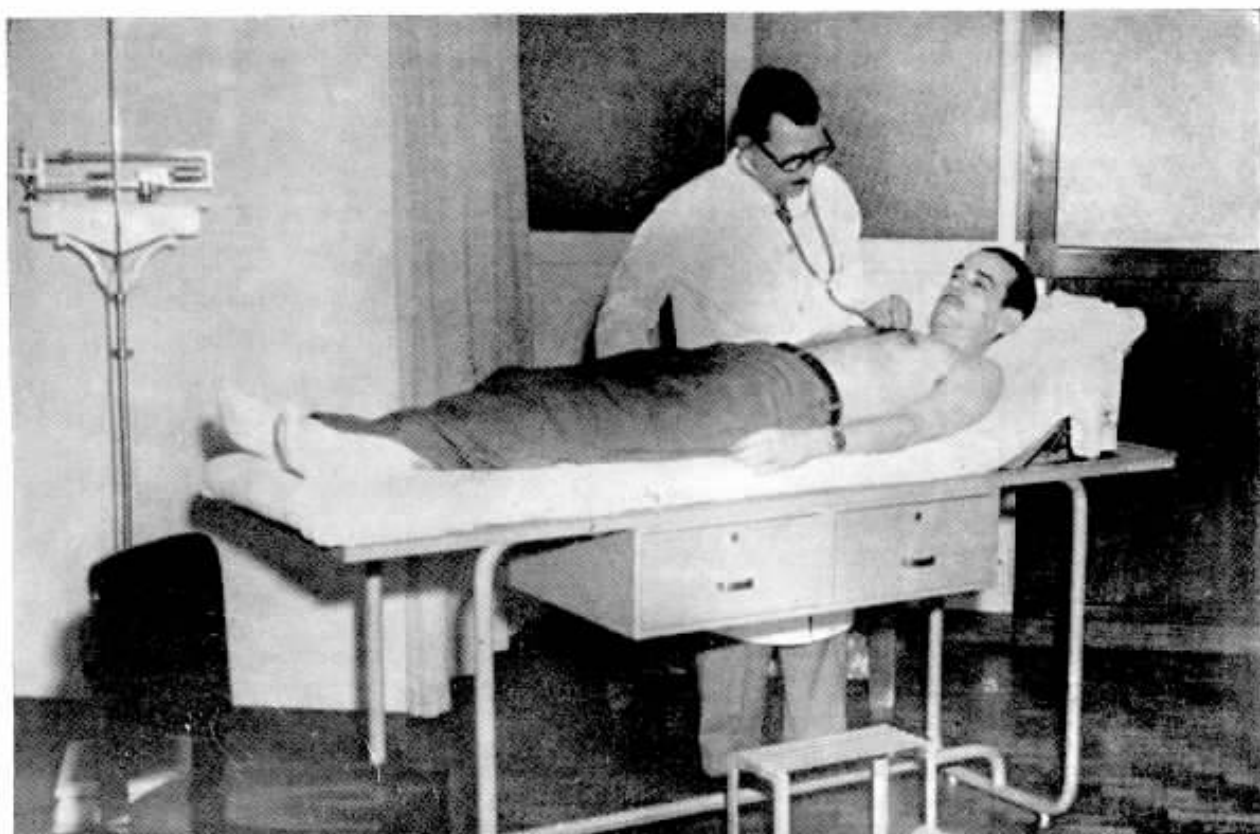


O Dr. Arthur de Oliveira Lima, médico de Medicina e Higiene Industrial, entrevistando um funcionário

Previne os acidentes educando o trabalhador, zela pela saúde descobrindo doenças novas ou incipientes, tratando-as em início.

Hoje uma intoxicação profissional, ou doença que surja durante o trabalho, a medicina industrial tem meios para combater e tornar mais econômico seu tratamento. Diminui as horas-trabalho perdidas pela recuperação do trabalhador.

O Departamento do Pessoal da C. T. B. criou na Divisão do Distrito Federal a Seção de Medicina e Higiene Industrial com o propósito de zelar pela saúde dos funcionários, não só examinando-os periodicamente, mas cuidando também das condições higiênicas dos locais de trabalho. Assim tem feito inspeções nas oficinas, estações, restaurantes, escritórios, etc., colaborando nas providências para garantir a saúde e assegurando melhores condições de trabalho.



Exame clínico de um funcionário, feito pelo Dr. Arthur de Oliveira Lima

O exame médico é feito nas várias categorias de empregados, com técnicas diferentes, mas procurando um mesmo fim — a saúde.

Já foram examinadas mais de vinte categorias de serviços diferentes, procurando prevenir o empregado contra o infortúnio.

Funcionários dos dois sexos são examinados periodicamente como fazem as grandes Companhias e Organizações industriais.

As anemias, as intoxicações e as disfunções gerais são pesquisadas com tempo para o devido tratamento.

Muito importante é a verificação dos sinais de plumbismo naqueles que trabalham em serviços considerados insalubres. Nesse propósito, a Seção de Medicina Industrial já examinou os empregados das oficinas, os emendadores, polidores, etc., verificando e registrando periodicamente o estado do sangue, do sistema nervoso e outros aparelhos. Desde 1950 vem o Departamento do Pessoal cumprindo o programa e pretende desenvolver cada vez mais a prevenção contra as doenças profissionais.

O programa de educação sanitária tem sido estudado pelo Departamento do Pessoal e este, por vários modos, procura individualmente ou em grupos de empregados dar os conselhos de higiene, tomar medidas contra os acidentes, tornando menores as percentagens registradas de acidentes e horas perdidas.

O Departamento do Pessoal tem atendido todos os funcionários que procuram os serviços médicos da Seção de Medicina Industrial e agora desenvolverá um vasto programa de conselhos médicos, higiênicos e de segurança pessoal.

Quando o empregado está com sua atenção voltada para as necessidades de saúde, é a ocasião mais oportuna para proporcionar-lhe os ensinamentos de segurança e proteção.

A recuperação de vários empregados através do Serviço Médico da Companhia comprova o permanente zelo da mesma pelo bem estar do trabalhador na aplicação dos salutaros princípios de higiene indispensáveis ao indivíduo e à toda coletividade.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

A organização da Companhia Telephonica Brasileira acaba de ser modificada com a saída do Dr. Carlos Pacheco Fernandes, do cargo de Superintendente Geral, que vinha exercendo desde 24 de Outubro de 1951.

T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, Responsável pelo Departamento Geral da Rede, até que seja nomeado e empossado o novo Superintendente Geral, exercerá essas funções.

A circular abaixo, do Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente e Diretor Geral da COBAST, foi expedida consubstanciando o fato.

T. D. Christian é um antigo funcionário da C. T. B., à qual vem prestando valiosos serviços desde Agosto de 1942.

SENTIMOS muito ter de comunicar que o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, ao completar em junho do ano em curso 35 anos dos mais leais e valiosos serviços à esta Companhia, manifestou sua intenção de deixar o cargo de Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, na mais próxima data julgada conveniente. A

pedido da Diretoria da Companhia, continuou o Dr. Fernandes a exercer as funções de Superintendente Geral até a solução de certos assuntos a que vinha dando especial atenção; estando, agora, resolvidos tais assuntos, deixará o Dr. Fernandes o cargo de Superintendente Geral a 15 outubro corrente.

Tenho especial satisfação em declarar que a perda sofrida pela Companhia, com a renúncia de tão eficiente administrador, ficará de certo modo atenuada pela sua afirmação de que continuará a dar à Companhia, sempre que necessário, o seu conselho e a sua calorosa assistência.

Enquanto aguardava a data de efetivação da renúncia do Dr. Fernandes, a Companhia examinou cuidadosamente o problema referente ao seu sucessor, devendo em breve fazer comunicado a respeito.

Até ser nomeado e empossado o novo Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, serão as respectivas funções exercidas pelo Sr. T. D. Christian, atual Sub-Superintendente Geral. Estou certo de que ele receberá de todos eficiente e completa colaboração, no desempenho das responsabilidades que lhe incumbem.

J. R. NICHOLSON

Vice-Presidente e Diretor Geral

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 1.º de Outubro, Francisco Xavier de Jesus foi nomeado Chefe de Seção e transferido do escritório da Superintendência Geral para o Departamento Geral Comercial.

A partir de 16 de outubro, Moacyr Cappucci foi nomeado Encarregado.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 18 de setembro, Michael John Bidwell foi nomeado Assistente Especial do Controlador, sendo suas principais funções relacionadas com a

Contadoria da Renda, incluindo as modificações que estão sendo estudadas com relação à Contabilidade da Renda.

Ficou vago o cargo de Chefe de Métodos e Auditoria Local.

A partir de 18 de setembro, Albert Charles Simpkins foi nomeado Assistente Especial do Controlador, com funções gerais no Departamento Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de agosto, João Neri, Chefe de Seção, foi nomeado para exercer a Chefia da Seção de Expediente e Arquivos, do Departamento de Administração.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

DURANTE o tempo em que o sr. T. D. Christian estiver desempenhando as funções de Superintendente Geral, Paul Atherton Applegate atuará como Superintendente Geral da Rede, Interino.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de setembro, foram feitas as seguintes modificações na organização do Departamento na Divisão de S. Paulo:

Foi extinta a Divisão de Tráfego Local.

Foi criado o Distrito de Tráfego Cidade, sendo no-

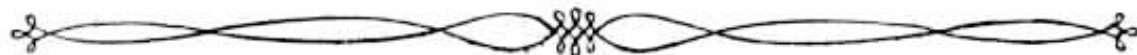


D. Minervina P. Moraes

35 anos de serviço

N^O dia 19 de Setembro último, D. Minervina Pires de Moraes, Escrivãria da Seção de Treinamento e Pessoal do Tráfego,

completou 35 anos de bons serviços prestados à C. T. B., tendo nessa data recebido o emblema de ouro e rubi das mãos de J. Porciúncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do D. Federal, que também proferiu palavras elogiosas à veterana, o que agradeceu D. Minervina bastante sensibilizada. Seus colegas aproveitando o ensejo ofereceram a homenageada uma lembrança.



meado Plínio Pinto de Carvalho, Chefe de Distrito, com exercício neste Distrito, subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

O Distrito de Tráfego Local teve a sua designação alterada para Distrito de Tráfego Manual e D. Clara Disch Lojek, Chefe de Distrito, continuou dirigindo o Distrito de Tráfego Manual, ficando subordinada ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Outubro a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão Tri-Estadual, é transferida do Departamento de Estudos do Tráfego para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão Tri-Estadual.

Henrique Mirabent Castellucho, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão Tri-Estadual, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Outubro, a Seção de Administração do Tráfego, da Divisão Tri-Estadual, passará a ter a seguinte designação: Seção de Administração, Pessoal e Treinamento do Tráfego.

Alcides Nunes Netto, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Administração, Pessoal e Treinamento do Tráfego, subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Outubro, foi suprimida a Seção de Expediente e Acomodação e criada a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego, na Divisão do Interior do Estado de S. Paulo.

José Macedo Carneiro, Chefe de Seção, dirigirá a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego, continuando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

Otto Marques Pinheiro foi, a partir de 1.º de Outubro, confirmado no cargo de Chefe de Seção, com funções na Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Interior de São Paulo, continuando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

SER VIR

elogios às nossas TELEFONISTAS



PUBLICAMOS sempre com muito prazer e desvanecimentos referências elogiosas ao nosso pessoal, principalmente do Tráfego, pelo seu contacto permanente com o público.

Temos hoje mais agradecimentos e referências elogiosas às nossas telefonistas, que em todos os momentos se portaram com muita compreensão do que representam para o serviço que prestamos aos nossos assinantes e ao público em geral.

Barretos, 3 de setembro de 1953 — Cia. Telephonica Brasileira. ARARAQUARA.

Prezado Senhor :

Queremos, perante V. S., ressaltar a eficiência dos serviços da telefonista número onze desta cidade, quer nos chamados interurbanos, quer no serviço local, porquanto, pelo que tivemos oportunidade de observar, é, sem dúvida alguma, uma funcionária que honra e enaltece a Companhia Telephonica Brasileira, nos relevantes serviços que presta à coletividade e muito principalmente ao nosso 224.

O nosso agradecimento, portanto, a essa mui digna direção, por manter no corpo de funcionários deste centro pessoas habilitadas como essa moça telefonista, que não mede esforços no sentido de melhor servir aos assinantes desta cidade.

Outrossim, aproveitamos a oportunidade que se nos depara para nos apresentarmos a V. S. e, ao mesmo tempo, subscrevermos com elevada estima e consideração.

AZIZ CALIL & CIA. LTDA.

★

EM S. PAULO

NOSSO colega Brasil Bueno Silveira, do Departamento Comercial de S. Paulo, ouviu da Exma. Sra. Conceição Fonseca, viuva do Dr. Ernesto Fonseca e assinante do telefone 31-1222, elogiosas referências ao serviço de nossas telefonistas, no dia do falecimento de seu espôso. Então, foi necessário recorrer repetidamente ao uso do telefone para avisar parentes e tomar outras providências que o caso exigia. Na noite do dia 14-5-53, principalmente, foram

expedidas muitas chamadas e, em todos os casos, as telefonistas daquela estação atenderam com toda a presteza e tomaram as providências necessárias com a máxima solicitude, revelando claramente o desejo de servir bem. A Exma. Sra. Conceição Fonseca, apreciou muito os esforços demonstrados pelas telefonistas e ficou profundamente agradecida pela maneira carinhosa como foi tratada pelas telefonistas da estação "31". Por essa razão ela pediu a Brasil Bueno da Silveira para ser o portador dos seus agradecimentos e dos seus elogios pela conduta altamente elogiável daquelas telefonistas.

★

"**FIAÇÃO AMPARO S/A — AMPARO —** Est. S. Paulo — Amparo, 8 de julho de 1953 — A CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA — NESTA.

Prezados Senhores:

Vimos pela presente externar nossos agradecimentos ao corpo de telefonistas desse centro, especialmente à telefonista n.º 203, pelo desempenho especial que soube dispensar nas diversas chamadas interurbanas, efetuadas no dia 5 do corrente, por ocasião do equívoco verificado com o falecimento do Sr. Francisco Apolinary, Diretor Gerente do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A., em Campinas, por ser o nome idêntico ao de nosso Diretor Técnico. Sem mais subscrevemo-nos mui atenciosamente.

FIAÇÃO AMPARO S/A

★

METALÚRGICA BARRA DO PIRAÍ LTDA.

"Bauru, 16 de junho de 1953 — Ilmo. Sr. Gerente da Cia. Telefônica Brasileira em BAURU.

Prezado Senhor :

Sou assinante do telefone 1370 e resido à Av. Duque de Caxias n.º 18-78. Hoje, mais ou menos às 9 horas da manhã, em

FALECIMENTOS

EM 26 de abril do corrente ano, faleceu na cidade de Araraquara João Martiniano de Oliveira, fun-



ARTHUR VELHO

É com profundo pesar que noticiamos o falecimento do prestimoso companheiro de lutas, já aposentado, Arthur Velho, ocorrido em Ribeirão Preto, no dia 12 de setembro último.

Arthur Velho ingressou na Campanha em 1-4-1912,

ocupando o cargo de Encarregado da Estação de Itapira; em 1-10-1927 foi promovido a Chefe de Zona de Piracicaba, permanecendo nesse posto até a data de sua aposentadoria, o que se verificou em 31-7-1940.

Logo após o seu desligamento, Arthur Velho mudou-se para Ribeirão Preto onde veio a expirar. O seu desaparecimento deu-se de maneira pungente, pois, segundo informações que tivemos, ele sucumbiu abalado pela dor de ter perdido sua incomparável esposa e companheira, Da. Virgília Reis Velho, fato que ocorrerá dois dias antes de sua morte.

O extinto, enquanto funcionário da Companhia, soube grangear a simpatia de todos que com ele conviveram, formando nas cidades por onde passara vasto círculo de amizade, fazendo-se sempre alvo da estima e consideração de todos os seus colegas.



João
Martiniano
de Oliveira

cionário do Departamento Comercial da Divisão do Interior.

O extinto ocupava o cargo de Escriturário na Seção Comercial — Araraquara, tendo se aposentado por invalidez em Dezembro último. Deixa viúva Da. Alzira Toloi de Oliveira.

F ALECEU no dia 13 de junho último, Antônio Manarin, Guarda-Fios da Aérea Metropolitana de São Paulo, Departamento da Rede-Interior, onde gozava de grande estima entre seus chefes e colegas. Seu passamento causou geral consternação.

virtude dos infaustos acontecimentos de São Paulo, precisava ter notícias de meu filho que reside na Capital. Pedí a telefonista do Interurbano nessa hora uma ligação para aquela Capital, o único dado que possuía de concreto era o nome da firma e rua onde está instalada. Não conhecia o número da rua, não sabia certo as minúcias da firma, não tinha nem indicação do número do telefone. A telefonista, que tem o número 17, que me atendeu, solícita, tomou informações e meia hora depois estava falando com o Chefe de meu filho.

Se nós, assinantes de telefone, somos sempre propensos a reclamar, às vezes, injustamente, é natural que também, quando somos solicitamente servidos como neste caso, saibamos premiar a nossa telefonista, quando mais não seja como um pequeno, mas espontâneo elogio.

Aproveito o ensejo para testemunhar a V. S. e a todos os seus auxiliares a minha mais alta estima e admiração, agradecendo todas as gentilezas e subscrevo-me — Atento e admirador — a) **Alberto Tessari**".

RIO DE JANEIRO

METALÚRGICA BARRA DO PIRAI LTDA.

Barra do Pirai, 14 de julho de 1953 — A CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA

Prezados senhores:

A Metalúrgica Barra do Pirai Ltda., na pessoa dos sócios Srs. Manoel Coutinho de Carvalho e Antônio Batista Brito, vêm agradecer, sensibilizada, aos Srs. Chefes de Seção e Telefonistas em geral, a presteza e solicitude demonstradas pela atenção aos telefonemas interurbanos e urbanos pedidos em 7 do corrente, por ocasião do passamento do seu inesquecível amigo José Alves Fontes.

Sem mais, aceitem o nosso muito obrigado.

Atenciosamente, **Antônio Britto**



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVI

SETEMBRO E OUTUBRO 1953

N.º 267

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

NOVO CONTRATO DA C. T. B. NO RIO DE JANEIRO

NO dia 26 de Setembro último, foi assinado o novo contrato para o serviço telefônico do Distrito Federal, de acordo com o que estabeleceu a Lei n.º 778, de 12 de Setembro de 1953, da Câmara do Distrito Federal. Assinou-o o Dr. Aldo Sant'Anna de Mcura, Procurador Geral do Distrito Federal, representando o Cel. Dulcídio Cardoso, ilustre Prefeito desta Capital, a quem o município fica devendo mais esse ato de uma administração bastante eficiente, que tem atacado com destemor e compreensão os mais difíceis problemas da Cidade. Com o Procurador Geral do Distrito Federal, assinaram ainda pela Prefeitura os Drs. Carlos Schwerin Filho, Secretário Geral de Viação e Obras; Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, Diretor do Departamento de Concessões e Roberto d'Eseragnolle Taunay, Chefe do Serviço de Telefones. Pela Companhia Telephônica Brasileira assinaram o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Superintendente Geral naquela época e o Cel. Malvino Reis Netto, que vinha tratando do referido contrato desde o tempo do ex-Prefeito Dr. Carlos Vital e cuja ação foi coroada do mais completo êxito.

O novo contrato despertou acaloradas discussões e aprofundados estudos por parte dos vários partidos que formam a Câmara dos Vereadores e acabou sendo votado por uma maioria de 30 votos contra 18.

Por esse novo contrato a Companhia terá que instalar 97.100 telefones em 44 meses, atendendo assim à longa lista de prováveis assinantes que tem em arquivo. Outro importante melhoramento é a automatização das atuais Redes Locais, que serão incorporadas à Rede Geral, com a conseqüente abolição das taxas de chamadas.

Outro aspecto interessante do novo contrato é a anexação de novas zonas, consideradas além contratuais no antigo contrato, à atual Rede Geral. Assim passarão à Rede Geral as novas áreas ganhas no Cajú, Esplanada do Castelo, Morro de Santo Antônio, Leblon e outras.

O novo contrato cogita também da nacionalização da Companhia.

NOSSA CAPA

NOSSA capa apresenta um aspecto do novo serviço médico da C. T. B. no Rio de Janeiro, criado para atender ao que exige o novo ramo da medicina, que é a Medicina e Higiene do Trabalho, como é explanada no artigo que com o título "Higiene do Trabalho" publicamos na página 3.



CARLOS E. MOSTAERT

CARLOS Eduardo Mostaert, o Charlot, Encarregado no Departamento da Rede da Divisão Tri-Estadual, completou 45 anos de ótimos serviços à C. T. B. Charlot é não só um dos mais antigos funcionários de nossa Companhia como dos mais

operosos, dedicados e estimados de nossos companheiros.

Ao alcançar tão meritória fôlha de serviços, Charlot foi homenageado por seus chefes e companheiros, numa solenidade simples, presidida por Mario Liberalli, Superintendente da Rede de Divisão, que lhe ofereceu o símbolo de platina e brilhante, depois de pronunciar algumas palavras de louvor e agradecimento à sua brilhante atividade em nossa Companhia.

APOSENTADORIA - S. PAULO

NO dia 30 de Julho último, nos Escritórios do Departamento Comercial em S. Paulo realizou-se uma reunião a fim de se prestar homenagem ao nosso colega Plínio T. Luz, Encarregado dos Agentes Comerciais, por motivo de sua aposentadoria, após 30 anos de bons serviços.

Nessa ocasião, o homenageado foi distinguido com um lindo mimo, oferecido pelos seus colegas e amigos, o qual lhe foi entregue por J. P. Gouvêa que, em nome da Companhia e dos funcionários presentes, apresentou ao aposentado votos de felicidade.

Encerrando a cerimônia, Plínio agradeceu a todos, externando a sua tristeza por deixar tão amistoso convívio.



COBAST

ORGANIZAÇÃO

O Sr. William C. Ladd foi nomeado Assistente Especial da Vice-Presidência Executiva, com o título de "Assistente do Vice-Presidente Executivo".

Como assistente especial do Vice-Presidente Executivo, o Sr. Ladd exercerá as funções que lhe fôrem cometidas pelo Vice-Presidente Executivo, ou, na ausência dêle, pelo Vice-Presidente Executivo Interino.

A partir de 15 de Outubro, o Sr. A. J. Royal foi nomeado Controlador Geral, e nêsse cargo responderá ao Vice-Presidente e Tesoureiro, Cobast, no que se refere a coordenação e direção das atividades:

- 1) — Os controladores das Companhias Associadas e E. S. C. (dentro dos limites da responsabilidade dêstes ao Vice-Presidente e Tesoureiro, de acôrdo com a Ata do "Staff Meeting" realizado em 13 de Março de 1952);
- 2) — Os funcionários da Cobast (Finanças) mencionados no último parágrafo dêste Aviso.

A partir da mesma data, o Sr. George Murchie foi nomeado Tesoureiro Assistente, Cobast, e nessa função êle responderá ao Vice-Presidente e Tesoureiro pela execução de serviços especiais nos terrenos de câmbio, impôsto de renda e bancário, e de outros deveres a serem designados posteriormente.

Também a partir da mesma data, o Sr. F. M. Armstrong foi nomeado Chefe do Plano de Pensões, Cobast, reportando ao Vice-Presidente e Tesoureiro. O Sr. Armstrong continuará em seu cargo de Superintendente da ABESP, e será responsável pela coordenação de todos os trabalhos relativos ao plano de pensões da Companhia, quer sejam executados nas Companhias ou na ABESP.

Os seguintes funcionários da Cobast (Finanças) responderão diretamente ao Controlador Geral:

A. G. Burnet — Chefe de Métodos e Sistemas; A. M. Lipman — Diretor de Orçamentos; W. R. Mueller — Chefe de Estudos Especiais; S. M. Cox — Chefe da Con-

ORIENTAÇÃO ERRÔNEA

SPES — S. Paulo

A nutrição das crianças é uma constante preocupação das mães, que estão sempre atribuladas na confecção dos cardápios atraentes e apetitosos, além de nutrientes para seus filhinhos. Quando falta aos pequenos a vontade de comer as mãezinhas perdem o próprio apetite. Recorrem, então aos medicamentos indicados, já não pelos médicos, mas pelos laboratórios, a fim de suprir a deficiência alimentar dos filhos. Exageram, quase sempre. Passam a administrar-lhes a tôdas as horas e sob tôdas as formas, as decantadas vitaminas, gastando apreciável dinheiro, agindo empiricamente quanto a indicações e doses, no pressuposto de que "pouco sendo bom" muito será melhor ainda." Entretanto, é preferível e mais econômico lançar mão de refeições equilibradas e planejadas por especialistas. Quando a inapetência é invencível, alguma coisa está errada, seja nas condições da vida doméstica, seja na saúde das crianças. Na primeira hipótese, convém dar um balanço sincero na conduta paterna; na segunda, consultar o médico.



O AR, O GÊLO E A GRIPE

SPES — S. Paulo

HA pessoas que temem exageradamente os golpes de vento e o chamado "ar encanado" que nada mais é que uma corrente de ar muito viva

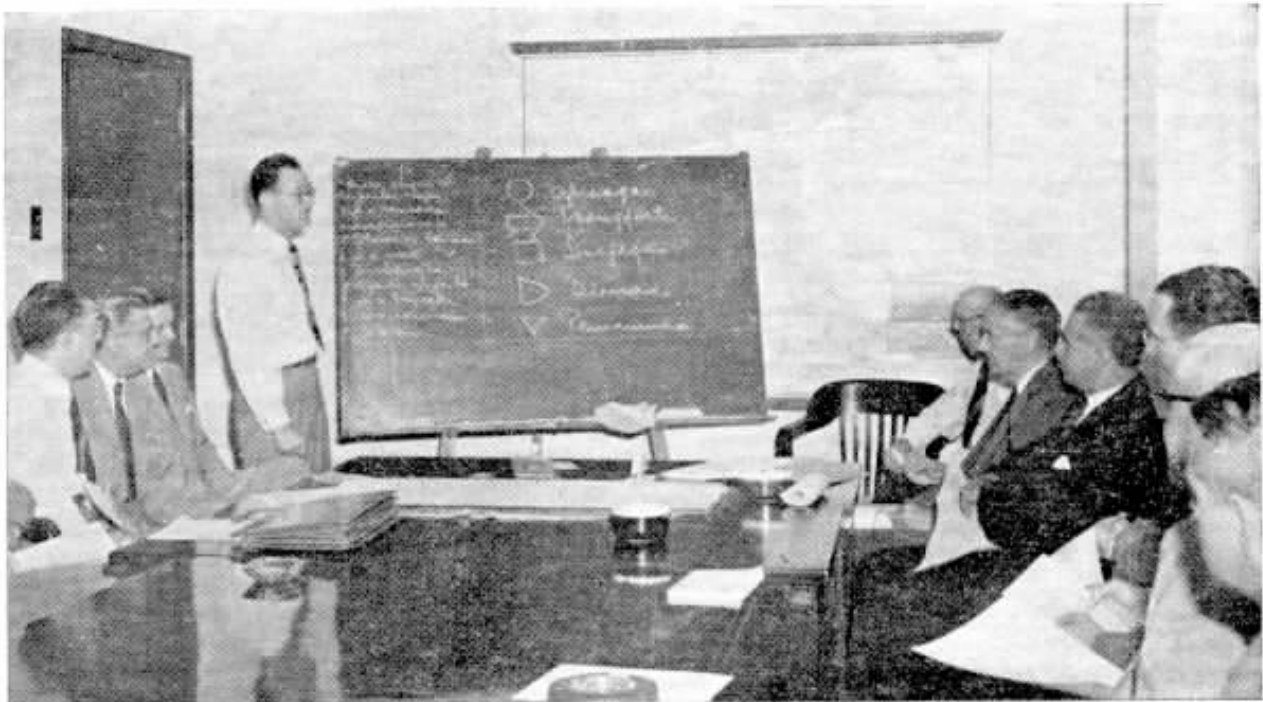
Têm, igualmente, pavor da água ou outro qualquer líquido em temperatura muito baixa. Atribuem-lhes a maioria das infecções gripais. A despeito do exagero do seu ponto de vista, têm elas razão em parte.

Embora não sendo as causas diretas da gripe, afecção causada por germes infecciosos, aquelas alterações da ventilação, bem como os "gelados", quando tomados sem as devidas precauções, são realmente prejudiciais porque ocasionam irritações das mucosas do nariz, da garganta e de outras partes do aparelho respiratório, assim facilitando o ataque dos agentes produtores da gripe.

tabilidade Geral; F. E. Fuller — Chefe da Auditoria Interna e E. S. Lynes — Contador-Chefe de Bens, Instalações, etc.

Caso necessárias, Circulares em separado, determinando os deveres e responsabilidades dêstes seis funcionários, serão expedidas em tempo oportuno.

TREINAMENTO DE PESSOAL



Aspecto de uma "conferência-demonstração" do "Curso de Simplificação do Trabalho", proferida por L. A. Latimer e assistida pelos Superintendentes de Departamentos da Rede e do Tráfego

NO intuito de aperfeiçoar, cada vez mais, a execução de nossos serviços em geral, obedecendo à máxima característica de tôdas as empresas de serviços de utilidade pública — "Um bom serviço e cada vez melhor" — nossa Companhia pretende ministrar a todos quantos, em nosso meio, têm a responsabilidade de direção e fiscalização de grandes ou pequenos grupos de funcionários, três novos cursos especializados, diferentes de outros já existentes em nossa Companhia.

Esses cursos que são dados em forma de "conferências", por funcionários previamente preparados para esse fim, têm, cada um deles, a duração de duas horas por dia, durante cinco dias apenas.

Esses cursos são os seguintes: "Relações Humanas no Trabalho", "Como dar Instruções no Trabalho" e "Simplificação do Trabalho".

Os simples títulos dos cursos já elucidam claramente as suas finalidades, mesmo assim, porém devemos esclarecer que o de "Relações Humanas no Trabalho" se destina a evidenciar a maneira correta de agir de um chefe para com seus subordinados e as responsabilidades correspondentes, apresentando normas e métodos básicos seguros para a manutenção das boas relações entre dirigentes e dirigidos. No curso

"Como dar Instruções no Trabalho", de caráter mais prático, são demonstrados os métodos mais eficientes de se ministrar qualquer instrução de serviço com garantia prévia do progresso e perfeição do serviço em vista. Finalmente, no curso de "Simplificação do Trabalho" é exposto, detalhadamente mas de maneira muito prática, o método pelo qual se pode, simplificando qualquer serviço, torná-lo não só de mais fácil execução como também mais econômico tanto em esforço pessoal como em tempo de operação e gasto de material.

Naturalmente sempre nos temos esforcado para que nossos serviços sejam bons mas, pela análise de seus detalhes, à luz desses novos ensinamentos, sempre haverá possibilidade de melhorá-los, tornando-os mais suaves para os que os executam e menos dispendiosos para nossa Companhia.

À esses cursos já assistiram entre outros, G. Vaz, C. Cardoni, H. Rebello da Silva, do Departamento do Tráfego, e W. P. Cunha, R. Darbilly, W. Grange e L. Ventura, do Departamento da Rede, como prova a fotografia que ilustra esta notícia, tendo despertado grande interesse e entusiasmo entre seus frequentadores e os resultados práticos já se vão fazendo sentir em vários departamentos.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

COMEMORADA PELO TELEFÔNICA A. C. — RIO

COMEMORANDO a Independência do Brasil, o Telefônica Atlético Clube realizou no dia 6 de Setembro último, no Ginásio das Companhias Associadas, uma festa cívico-social, abrilhantada por grande orquestra, por um "show" com artistas da Rádio Nacional e pela menina Noemita Castro, "doublé" de bailarina e declamadora.

A meia-noite, no intervalo das danças, o Vice-presidente do Clube, Wilson Cunha, exaltou as figuras de Dom Pedro de Alcântara e dos demais campeões de nossa Independência. Em seguida, aberto o velário, em apoteose, foi apresentado um quadro com a bandeira do Império e uma estampa do Imperador cedidas, gentilmente, pela diretora do Museu da Cidade, estando ambas



Bôlo comemorativo do Dia da Independência, na ocasião em que era cortado pelas espôsas dos presidentes do Clube de Tênis Independência e Telefônica A. C.

ladeadas por uma portabandeira e uma guarda de honra. Nessa ocasião foi entoado por todos os presentes o hino da Independência.

A seguir os artistas da Rádio Nacional, comandados

por Brandão Filho, apresentaram vários "sketches" e cortinas cômicas. Noemita Castro declamou "Rios do Brasil", poema de Maria Sábina e dansou dois números interessantes.



Aspecto do baile realizado no Ginásio Independência

Aposentadorias no Tráfego

RIO E S. PAULO



NO dia 30 de setembro último, por ter completado em junho 35 anos de bons serviços à Companhia, D. Nair Freitas de Souza, Escrivãria da Seção de Estudos do Tráfego, recebeu o emblema de ouro e rubi das mãos de Jayme Porciúncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do D. Federal. Nessa data, D. Nair se desligava dos serviços da C. T. B. para usufruir uma merecida aposentadoria, ocasião em que recebeu, de seus colegas, uma lembrança e significativa manifestação de apreço



DEPOIS de 31 anos de bons serviços à C. T. B., Dna. Antônia Masucci, Telefonista-Chefe Assistente, aposentou-se em 31 de agosto último.

Seus chefes e colegas reuniram-se na estação "31", em S. Paulo, para homenageá-la.

As funcionárias da Estação "31" ofereceram à Dna. Antônia Masucci um rico mimo.

A SÉRIE DE ANTI-BIÓTICOS

SPES — S. Paulo

AS investigações científicas de Fleming, de que resultou, entre outras apreciáveis descobertas, a extração da penicilina de elementos da natureza, marcou o ponto de partida para a obtenção de uma série cada vez maior de agentes anti-bióticos, autênticas armas de defesa da saúde. O número de medicamentos dessa espécie sobe, até agora, a mais de 40.

Esse notável contingente foi recentemente acrescido de mais três unidades cuja utilidade já foi plenamente comprovada em observações tomadas de seu emprego hospitalar. "Eritrocilina", "Quimioacetina" e "Sintomicetina" são os nomes dessas novas armas terapêuticas.



ALIMENTAÇÃO E CANSAÇO

SPES — S. Paulo

A falta de apetite às horas das refeições nem sempre constitui um sinal de doença. Muitas vezes é devida à fadiga que se segue ao trabalho continuado durante o dia. O corpo achando-se cansado faz com que o apetite desapareça. É, por isso, de boa prática não sentar-se à mesa logo após terminada a tarefa diária, convindo descansar.



BIBLIOTECA CIRCULANTE

DOS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS ASSO- CIADAS



O Sr. Arthur Alves de Abreu, Representante do Ministro do Trabalho e logo depois o Senhor J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da CO-BAST, assinam em presença de Djalma Sá o livro de visitas da Biblioteca

EM comemoração ao seu 20.^o aniversário de fundação, transcorrido no dia 5 de outubro, o Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro, que tem a sua séde no edifício da Cia.

de Carris à avenida Marechal Floriano, 168, no Distrito Federal, elaborou um vasto programa de festividades, dentre as quais destacamos a "Mostra de Arte", exposição das atividades artísticas dos funcionários das Cias. Associadas,

tais como: pinturas, desenhos, esculturas, caricaturas, fotografias e trabalhos manuais, instalada no salão de Recreio da Cia de Carris. Esses trabalhos têm sido muito apreciados pelo elevado número de visitantes.

A citada exposição foi



O representante do Ministro do Trabalho ao inaugurar a Mostra de Arte



Interessante aspecto da "Mostra de Arte", com artísticos trabalhos de pintura, executados por empregados das Companhias Associadas



"Cabeça de Velho", um dos melhores trabalhos expostos, da autoria de Joaquim Mendes, nosso antigo ilustrador, hoje trabalhando na COBAST



Outra vista do Salão, com trabalhos muito bem dispostos, lindamente ornamentado pela comissão que organizou a Mostra



"O Carreiro", magnífico trabalho de A. Frazoni, nosso colega do Departamento da Rede

MOSTRA DE ARTE

Funcionários que com muita eficiência, executam os trabalhos da Biblioteca: — D. Edna Campbell Schmidt, Bibliotecária; D. Orlandino Menezes dos Santos e Olímpio José da Cunha e Soma Auxiliares Bibliotecários

Diretores da Biblioteca e membros da Comissão Organizadora da Mostra de Arte, reunidos no salão da exposição



"Mulata" é um trabalho forte do nosso ex-companheiro Joaquim Mendes

E. Evetts, nosso ex-companheiro, Dr. Arthur de Oliveira Lima, Médico do Departamento do Pessoal, um dos expositores e E. J. Guengerich, do Trajago, admirando um dos trabalhos





Grupo de funcionários da C. T. B. que tomaram parte no "show" organizado para abrilhantar a "Mostra de Arte"

inaugurada na data do aniversário da Biblioteca, pelo sr. Antonio Alves de Abreu, representante do Ministro do Trabalho, que cortou a fita simbólica; sr. Claudio R. H. Reis, representante do Ministro da Educação; sr. Luiz Pimenta, representante do Serviço Cultural do Ministério do Trabalho; sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo da Cobast; Diretores das Cias Associadas; Jornalistas; Djalma Sá, pre-

sidente da Biblioteca, Expositores e Associados.

Os artistas da C.T.B. A. Assumpção, A. Flavoni, Darcy Adese, A. Sedlmayer, J. Gelli, A. Oliveira Lima, Ary Castro, Branca N. Araujo e outros, além de artistas das Companhias Associadas, muito contribuíram com sua arte para a projeção que teve a referida mostra.

Um interessante "show" foi oferecido pelos empregados da C.T.B., no dia 7 de

outubro, no auditório do edifício do Restaurante da Cia. de Carris, constando de "sketches" cômicos, declamação, canto e solos instrumentais, interpretados unicamente por funcionários da C. T. B., alcançando esse espetáculo um grande sucesso.

A Biblioteca foi criada no dia 5 de outubro de 1933, por um grupo de empregados, cujo escopo era o de difundir a leitura nas suas horas de folga como recreio espiritual, tendo encontrado, por isso, apóio imediato não só de seus colegas como também da Administração das Cias. Associadas que cedeu o local para o seu funcionamento, ainda ajudando financeiramente.

Tem atualmente a Biblioteca 1.500 sócios e possui 17.000 volumes, além de revistas e jornais que são lidos diariamente. Promoveu também várias palestras literárias, em que participaram intelectuais, tais como: Ribeiro Couto, Agripino Grieco, Malba Tahan, Luiz Edmundo, Raul Pederneiras e muitos outros.



Aspecto da assistência por ocasião do "show" da C. T. B., no auditório das Companhias Associadas

Aposentadoria na Rêde de S. Paulo

OFICINAS

N O dia 31 de julho passado, nosso colega Alberto Belleri Devoraes, funcionário das Oficinas, Departamento da Rêde — Divisão de São Paulo, despediu-se de seus colegas e amigos por motivo de sua aposentadoria, após 30 anos de relevantes serviços prestados à Companhia.

O aposentado foi alvo de carinhosa homenagem, tendo recebido de seus colegas das Oficinas, Almoxtarifado e Contabilidade, um rico mimo, cuja entrega foi feita por Eugênio Barrella.



Alberto B. Devoraes recebendo de Eugenio Barrella e Luiz Maresca o mimo que lhe foi oferecido por seus companheiros



Grupo do pessoal das Oficinas, tendo ao centro o homenageado, cercado por seus chefes.



Hábitos aconselháveis

SPES — São Paulo

I NÚMERAS doenças do aparelho respiratório podem ser transmitidas por meio da saliva e das excreções expelidas através das narinas e da boca. Os resfriados, as anginas, a gripe, as bronquites e a tuberculose estão nesse caso. Os perdigotos lançados pelos do-

entes durante a conversação, o bocejo, o espirro e a tosse são veículos que espalham em derredor os germes provenientes das fossas nasais, garganta e pulmões. Para evitar o contágio é medida aconselhável não permanecer muito próximo dos portadores daquelas doenças. Por outro lado, aos doentes cabe o dever de falar em tom baixo e de cobrir com o lenço a boca e o nariz, quando em grupo de pessoas e no momento de espirrar ou tossir.



Grupo dos amadores, funcionários de nossa Companhia, que tomaram parte na representação, juntamente com Diretores do Telefônica A. C.

TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

TEATRO EXPERIMENTAL

DENTRE os muitos exemplos de solidariedade e cooperação registrados em nosso meio, avulta, sem dúvida, a magnífica realização do Teatro Experimental do Telefônica Atlético Clube.

Idéia feliz, como tantas outras de seu atual presidente, Elpídio C. Mattos, coadjuvado por Hélio Neri, logo encontrou aceitação não só entre os demais membros da Diretoria como também de um abnegado grupo de sócios que, com sacrifícios de toda ordem, se pôs à disposição do idealizador para tornar realidade o empreendimento alvitrado.

Das centenas de espectadores que, sinceramente e entusiasticamente, aplaudiram, na já agora memorável noite, no Ginásio Independência, a estréia desse elenco de funcionários de nossa Companhia que integra o Teatro Experimental do T. A. C., poucos, raríssimos mesmo, terão tido conhecimento ou simples intuição da soma enorme de esforços e sacrifícios, individuais e de todo o grupo, para a concretização daquele completo êxito.

Partindo do nada, pois careciam quase por completo de recursos financeiros e materiais e ainda com integral inexperiência no terreno por onde se lançaram, os resul-

tados apresentados por essa plêiade de amadores excederam de muito a natural expectativa da numerosa platéia.

Se na interpretação da obra e no desempenho dos vários tipos de personagens, verdadeiras revelações artísticas se evidenciaram, não menos meritório foi a eficiência, paradoxalmente oculta mas evidente, da direção de todo esse complicado mecanismo de ensaios, marcações, provisões de mobiliário cênico e indumentária característica, além da coordenação dos trabalhos e manutenção da disciplina e ânimo do grupo ante às contingências adversas que ocorrem, a cada passo, no desenrolar de tais empreendimentos.

Os aplausos sinceros e vibrantes com que foram merecidamente galardoados os intérpretes da peça, também devem ter ecoado no coração dos que, nos bastidores, tanto fizeram para o êxito do espetáculo e esses foram muitos, talvez mais do que os que apareceram em cena, isto é, tanto o idealizador como todos os que com ele colaboraram, material e moralmente, para a cabal realização dessa iniciativa que, pelo brilho do desempenho e satisfação geral que causou, deve se perpetuar como uma atividade normal do Telefônica Atlético Clube.

No dia 22 de agosto último, no palco do



Ginásio Independência, à rua Barão do Bom Retiro, no Distrito Federal, foi levada à cena a peça em três atos de Paulo de Magalhães. "A Cigana me enganou", cujo elenco formado por Hélio Neri, da Administração; Clélia Macedo e Aparecida Alves, do Depto. Comercial; Victoria Sahione, do Depto. do Pessoal; Nair Bastos e José Salma, do Depto. de Engenharia; Ari Sécca.

Paulo Cômodo e Hilton Faria, do Depto. da Rede, portanto, todos nossos colegas, que obtiveram fiel e brilhante desempenho, dando-nos a impressão de verdadeiros artistas conhecedores dos segredos do palco.

Parabéns, portanto, a Elpidio Corrêa de Mattos, idealizador e realizador do Teatro Experimental, e a todos seus demais colaboradores.

Aspecto da numerosa assistência que compareceu ao Ginásio Independência





Henrique Guilhem Sobrinho recebe das mãos de Victor Keller o emblema de ouro e rubi



D. Emma de Oliveira Nascimento recebe de A. Avila Leal o emblema de ouro



É também A. Avila Leal que faz a entrega do emblema de ouro a Walkyr Velho Feijó

DEPARTAMENTO DE VENDAS E ESTUDOS COMERCIAIS — RIO

Verificou-se no dia 31 de Julho último, no Departamento de Vendas e Estudos Comerciais, no Distrito Federal, a cerimônia de entrega de emblemas a três de seus funcionários que se tornaram veteranos e que são os seguintes: Henrique Aristides Guilhem Sobrinho, da Seção de Estimativas do Mercado, com 35 anos, cujo emblema de ouro e rubi lhe foi entregue por Victor Keller, Superintendente Geral Comercial; D. Emma de Oliveira Nascimento, Chefe da Seção de Estudos Comerciais e Walkyr Velho Feijó, Chefe da Seção de Estudos Comerciais da Divi-

são Tri-Estadual, ambos com 25 anos, receberam emblemas de ouro das mãos de A. Avila Leal, Superintendente de Vendas e Estudos Comerciais.

Nessa mesma data Henrique A. Guilhem Sobrinho se aposentava, sendo por esse motivo homenageado pelos seus colegas, que lhe ofereceram uma lembrança. Victor Keller e A. Avila Leal usaram da palavra enaltecendo os 35 anos de eficientes e leais serviços prestados à nossa Companhia por aquele funcionário. Agradecendo a homenagem, expressou ele a sua gratidão aos seus chefes e colegas.

Grupo de homenageados com seus chefes e companheiros





Mesa que presidiu os trabalhos

ENTREGA DE EMBLEMAS

S. PAULO

REALIZOU-SE no dia 19 de Junho último a entrega de emblemas aos veteranos de São Paulo, reunindo todos os Departamentos.

A cerimônia teve lugar no edifício dos Escritórios Centrais, cujo salão fôra cuidadosamente preparado pela Comissão Organizadora, o que deu ao ambiente um ar festivo e bastante agradável.

A mesa foi constituída pelos Superintendentes de cada Departamento e mais o Sr. C. H. N. Ashlin, Superintendente do Departamento do Pessoal, da Light; E.

Evetts, Superintendente Geral do Pessoal, que se aposentou no fim do mês, e L. A. Latimer, que o substituiu. Este convidado especialmente para participar da festa.

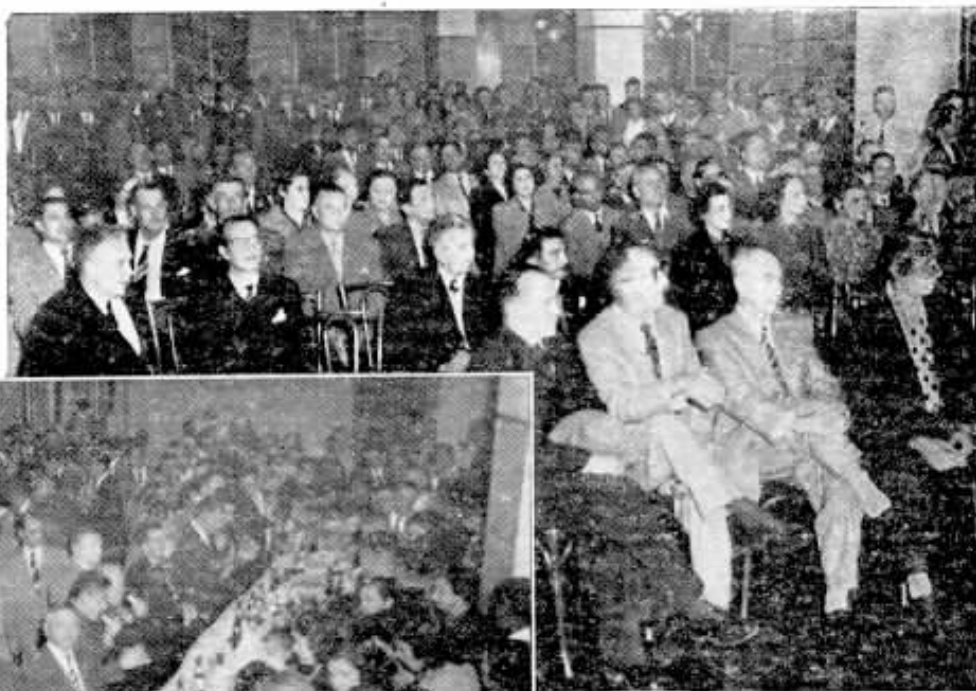
Aproveitando a ocasião, os presentes homenagearam a Edgard Evetts, tributando-lhe uma calorosa manifestação de aprêço.

Depois os veteranos fôram recebendo das mãos de seus Superintendentes os emblemas correspondentes ao tempo de serviço.

Após a entrega de emblemas, fôram servidos aos presentes salgados, doces, etc.



Aspectos da numerosa assistência e do serviço de lanche que foi servido



ENTREGA DE EMBLEMAS AOS VETERANOS DO DISTRITO DE SANTOS

No dia 13 de junho último, realizou-se a entrega de emblemas aos veteranos de 1952-1953 do Distrito de Santos, em S. Paulo.

Compareceram a solenidade José Portugal Gouvêa, Pedro Salatini, Carlos Daic e Marialva F. Melo, Superintendentes dos Departamentos Comercial, Rêde, Suprimentos e Tráfego da Divisão Interior de São Paulo, respectivamente, grande número de funcionários e suas famílias.

A solenidade foi presidida por José Portugal Gouvêa,

passando a palavra a Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial da Divisão Interior de São Paulo, que fez uma alocução alusiva à data e aos veteranos presentes, ressaltando e agradecendo os serviços prestados durante tão longos anos e apresentando votos de felicidades aos homenageados veteranos de 35 anos Dna. Lillian E. Rowlands e Avelino Mariano Galvão Bueno — já aposentados, e Dna. Zoé Almeida, em serviço ativo.

Aos participantes da festa foi oferecida uma lauta



D. Zoé de Almeida, 35 anos de serviço, do Departamento Comercial, recebendo o emblema de ouro e rubi das mãos de J. P. Gouvêa

mesa de doces e refrigerantes.



João Egydio de Araujo, da Rêde, 30 anos, cujo emblema de ouro e esmeralda foi oferecido por Pedro Salatini



Também Avelino M. Galvão Bueno, 35 anos, da Rêde, recebeu o emblema de ouro e rubi das mãos de Pedro Salatini



Paulo Ferraz, da Rêde, com 30 anos de serviço, recebe das mãos de J. P. Gouvêa o emblema de ouro e esmeralda



VETERANOS

40 ANOS EM OUTUBRO

João P. Carvalho Rêde — D.F.

35 ANOS EM SETEMBRO

Aldo Ravagnani Rêde — S.P.
Arlindo J. Vieira Rêde — R.J.
Minervina P. Moraes ... Tráfego — D.F.
Orminda Machado ... Tráfego — D.F.
Vitorio Andrasso Rêde — S.P.

35 ANOS EM OUTUBRO

José C. Guimarães ... Comercial — M.G.
Ramiro F. Oliveira .. Contabilidade — D.F.

30 ANOS EM SETEMBRO

Benedicto P. Ferreira .. Rêde — S.P.
Deoclecio Silva Rêde — E.S.
Djalma Almeida Comercial — D.F.
Esther B. Nogueira Tráfego — S.P.
João N. Collado Rêde — S.P.
José C. D'Avilla Rêde — D.F.
Luiza N. Sloboda Comercial — D.F.
Maria E. Moraes Tráfego — S.P.
Noemia M. Trisiuzzi .. Rêde — D.F.
Paschoalina Billota ... Tráfego — S.P.

30 ANOS EM OUTUBRO

Benedicta Borges Tráfego — S.P.
Bruno Cestari Rêde — S.P.
Carolina Barbosa Tráfego — S.P.
Cesar A. F. Cardoni .. Tráfego — D.F.
Coema Braga Tráfego — D.F.
Esther S. Souza Tráfego — S.P.
Gumerindo S. Marcello .. Rêde — S.P.
Hulda H. Moldenhauer .. Tráfego — S.P.
Noemio A. Lessa Rêde — D.F.
Yvonne P. Sampaio .. Pessoal — D.F.

25 ANOS EM SETEMBRO

Alberto C. Guimarães .. Contabilidade — S.P.
Alice G. Horta Tráfego — D.F.
Alzira Santos Tráfego — D.F.
Amazilia Z. Silva Tráfego — D.F.
Branca N. Araujo Pessoal — D.F.
Cremilda Oliveira Tráfego — R.J.



40 anos
Joaquim F. Almeida Jr. - Rêde
São Paulo



40 anos
João P. Carvalho
Rêde
D. Federal

David Barbosa Rêde — S.P.
Evandro C. Maia Rêde — D.F.
Francisca S. Campiello .. Comercial — S.P.
Franklin Ribeiro Rêde — D.F.
Herminia S. Souza Tráfego — R.J.
João D. Oliveira Rêde — M.G.
José A. Ferreira Rêde — S.P.
José A. Miranda Contabilidade — S.P.
Luiz Massi Rêde — S.P.
Maria S. Podio Rêde — S.P.
Oswaldo A. Ferreira .. Rêde — D.F.
Pedro A. Macedo Comercial — D.F.

25 ANOS EM OUTUBRO

Annibal Villafanha .. Comercial — S.P.
Antonia G. Pacheco .. Tráfego — S.P.
Antonio Mancini Rêde — S.P.
Armando J. Jovene .. Rêde — S.P.
Benedicto N. Mattos .. Contabilidade — S.P.
Dorothy A. Meriwether .. Tráfego — S.P.
Euclides P. Silva Rêde — S.P.
Eurico P. Silva Rêde — D.F.
Felix J. Calazans Rêde — D.F.
Francisco F. Peralta .. Rêde — S.P.
Helio Monti Engenharia — D.F.
Hugo Calegaretti Rêde — S.P.
Irene C. Paulon Tráfego — D.F.
Irene G. Pellegrini .. Comerciai — S.P.
Jayme X. Silva Rêde — D.F.
Jorge Malerba Rêde — S.P.
José Santos Rêde — S.P.
Juan V. Salvador Rêde — S.P.
Julia Maroni Tráfego — S.P.
Karl Cerwinka Engenharia — D.F.
Leontina D. S. Soares .. Comercial — S.P.
Luciano G. Biancardi .. Rêde — S.P.
Paulino P. Oliveira Rêde — S.P.
Ranulfo Fiorentini .. Contabilidade — S.P.
Romano Fischmann .. Rêde — S.P.



35 anos
Ananisa T. Casqueiro - Petrópolis
Rio de Janeiro



30 anos
Julia M. Moraes
Jaboticabal
S. Paulo



30 anos
Narcisca Romeiro
Jaú
S. Paulo



30 anos
Maria Campos
Bebedouro
S. Paulo



30 anos
Benedicta Borges
Lorena
S. Paulo



30 anos
Djalma Almeida
Comercial
D. Federal



30 anos
José C. D'Ávila
Rêde
D. Federal



30 anos
Benedicto P. Ferreira
Rêde
S. Paulo



30 anos
João N. Collado
Rêde
S. Paulo



25 anos
Lazara K. Alves
Itatinga
S. Paulo

Rosa Ramos Comercial — S.P.
Rosario M. Santos ... Rêde — S.P.
Vicente Annuncari .. Engenharia — D.F.

20 ANOS EM SETEMBRO

Adair Seabra Contabilidade — D.F.
Alvaro Alverca Engenharia — D.F.
Antonio R. Gonçalves. Rêde — D.F.
Guilherme Jesus Rêde — S.P.
Hecio B. Souza Rêde — M.G.
Irene Kohlbach Comercio — S.P.
João G. Amaral Rêde — D.F.
João J. S. Oliveira ... Rêde — D.F.
José Seilhe Rêde — D.F.
Maria P. Braz Tráfego — D.F.
Marina L. Esteves Tráfego — D.F.
Ondina Abreu Comercial — D.F.
Olympio Severino Rêde — M.G.
Raymundo P. Ferreira Rêde — D.F.

20 ANOS EM OUTUBRO

Adelia R. Gomes Tráfego — M.G.
Affonso G. Silva Pessoal — S.P.
Alberto Leal Rêde — R.J.
Albino L. Araujo Rêde — S.P.
Annita A. Carvalho ... Tráfego — R.J.
Benedicta O. Guerra ... Suprimentos — S.P.
Delmo A. Arguelhos ... Suprimentos — D.F.
Francisco Prado Rêde — S.P.
Francisco R. Maneira ... Suprimentos — S.P.
Francisco Silva Suprimentos — S.P.
Lincoyan P. Rodrigues Rêde — D.F.
Maria G. G. Santos ... Tráfego — D.F.
Marilda Nicolay Rêde — R.J.
Rosa C. P. Zanardo ... Tráfego — S.P.

10 ANOS EM SETEMBRO

Afra S. Nobrega Tráfego — S.P.
Alteia S. Portela Tráfego — D.F.
Alzira B. Antoniazzi ... Tráfego — R.J.
Aurora Deister Tráfego — R.J.
Carlos M. Coutinho ... Rêde — S.P.
Hermelinda L. Ferreira Comercial — S.P.
Hermes A. Santos Rêde — D.F.
Jandyra Ferreira Tráfego — M.G.
João D. B. Affonso Rêde — S.P.
João M. Vaz Rêde — D.F.
José A. Silva Rêde — R.J.
José C. L. Rocha Contabilidade — D.F.
Judith Rodrigues Tráfego — M.G.
Laura A. B. Feldberg ... Tráfego — S.P.
Lenira Henriques Tráfego — M.G.
Maria Spiteri Tráfego — S.P.
Maura C. Barbosa Tráfego — S.P.
Nahir Barboza Tráfego — S.P.
Ruy Barboza Rêde — S.P.
Sergio Almeida Rêde — S.P.
Victoria P. Veiga Tráfego — R.J.
Washington M. Costa ... Rêde — R.J.
Zelia N. Silva Tráfego — D.F.

10 ANOS EM OUTUBRO

Alaésio Souza Rêde — S.P.
Amires M. Luchetti ... Tráfego — S.P.
Anselmo Carvalho Rêde — D.F.
Asty D. B. Mouta Tráfego — R.J.
Augusto Corrêa Filho ... Rêde — S.P.
Baltazar G. Santa Anna Rêde — D.F.
Bertha Delmont Tráfego — S.P.
Cirá R. Queiroz Tráfego — M.G.
Conceição D. Silva ... Tráfego — M.G.



25 anos
Iracema A. Rocha Santos
S. Paulo



25 anos
Sebastiana Knuppel - Itatinga
S. Paulo



25 anos
Maria S. Podio
Rêde
S. Paulo



25 anos
Porcino Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
João D. Oliveira
Uberaba
Minas Gerais



25 anos
José Ivaniuk
Rêde
S. Paulo



25 anos
Jayme X. Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
José A. Ferreira
Rêde
S. Paulo



25 anos
David Pinto
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Eurico P. Silva
Rêde
D. Federal

Direc G. Silva	Contabilidade — D.F.	Maria S. Cardozo	Tráfego — S.P.
Djalma Fabricio	Rêde — D.F.	Mario J. Souza	Rêde — S.P.
Eremita A. Dias	Tráfego — R.J.	Mercedes Ferreira	Tráfego — S.P.
Eugenia Mendes	Tráfego — S.P.	Narciso P. Fonseca	Rêde — S.P.
Geraldo Barbosa	Rêde — M.G.	Norma Luppi	Tráfego — S.P.
Iracema M. L. Fonseca	Tráfego — M.G.	Octacilio Rosa	Rêde — S.P.
Jenny J. Santos	Tráfego — M.G.	Oseas Silva	Rêde — D.F.
João Teixeira Filho	Rêde — D.F.	Otilia M. Alexandre	Rêde — S.P.
Joaquim Firmino	Rêde — S.P.	Rachel Forti	Tráfego — S.P.
José G. Martins	Rêde — S.P.	Regina Comito	Tráfego — S.P.
Julietta P. S. Braz	Tráfego — M.G.	Riovaldo M. Ribeiro	Rêde — D.F.
Lazinho D. Ferreira	Engenharia — S.P.	Sebastiana G. J. Pinto	Tráfego — S.P.
Magda Foresti	Tráfego — M.G.	Seraphim Rodrigues	Rêde — S.P.
Manoel M. Benites	Rêde — S.P.	Ubaldo S. Mick	Rêde — D.F.
Maria L. Trabone	Tráfego — R.J.	Yvette M. Salomão	Tráfego — R.J.



25 anos
Francisco Antiquera - Rêde
S. Paulo



25 anos
Franklin Ribeiro
Rêde
D. Federal



25 anos
David Barbosa
Rêde
S. Paulo



25 anos
Hermann Frost
Rêde
S. Paulo



25 anos
José Mathias
Rêde
S. Paulo

AGRADECIMENTO

D. Lillian E. Rowlands, Chefe de Distrito do Tráfego, em Santos, S. Paulo, por motivo de sua aposentadoria, escreveu uma carta a "Sino Azul" expressando sua profunda gratidão por tôdas as atenções recebidas de seus chefes e companheiros, durante seus 35 anos de serviços na C. T. B. Espera D. Lillian E. Rowlands continuar a merecer de todos as mesmas provas de amizade com que a distinguiram.

Postos Públicos

Foi inaugurado no dia 17 de setembro o posto telefônico de Sambaetiba, no Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se da reinstalação de um posto que já existiu anteriormente.

O posto de Sambaetiba foi ligado, em derivação, ao circuito Majé-Nova Friburgo n.º 1.

No dia 21 de agosto último, foi inaugurado o posto telefônico de Santa Inácia, no Município de Marquês de Valença, no Estado do Rio, e pertencente à Companhia Telefônica de Valença S. A.

DIVIDA AS HORAS, E APROVEITE-AS

Maragliano Júnior
SPES — São Paulo

HÁ pessoas que assombam pela espantosa atividade que desenvolvem, pela vida dinâmica que levam durante anos a fio, sem que isso lhes cause o menor dano à saúde. Até que essa atividade, aparentemente esjalfante, lhes proporciona melhor aparência e lhes garante uma saúde física e mental invejável.

Na verdade, é isso invejável, pois quase sempre os indivíduos que se entregam a uma vida assim trabalhosa, no desejo de maior renda econômica, se estafam prontamente, a saúde se abala, e logo mais se encontram doentes. Quanta tuberculose não tem empolgado um homem sadio que busca desdobrar suas atividades?

Serão exceções aquelas pessoas, ou devemos admitir que, de fato, o trabalho excessivo é prejudicial e condenável? Ambas as coisas são certas, pois a estafa exagerada e contínua leva à doença, e são poucas as pessoas que desfrutam dessa capacidade.

O fato, porém, é que essas pessoas não se estafam, pois do contrário seguiriam a regra, mas sim, aproveitam suas horas. Durante o trabalho, trabalham; durante as refeições, alimentam-se suficientemente; e durante as horas de descanso, descansam.

Napoleão dormia pouco mais de quatro horas, mas dormia profundamente. Seu sono, profundamente reparador, dava azo a que seu organismo se refizesse das canseiras do dia. Embora este exemplo constitua, efetivamente, uma exceção, demonstra ele que podemos obter melhor rendimento do nosso trabalho, desde que saibamos dividir as horas da nossa vida, aproveitando-as bem.

Em geral, o que existe é uma falta de método, um desperdício de energias. O indivíduo entrega-se ao trabalho, mas em chegando as horas de refazer as energias gastas não as aproveita devidamente. A alimentação ou é insuficiente, ou é feita às pressas, e o sono, por sua vez, não possui a propriedade reparadora que lhe é própria.

Não se pode, em verdade, exigir do organismo um trabalho excessivo, mas acontece que é possível desenvolver-se grande atividade, desde que se leve uma vida metódica. O aproveitamento integral das horas de trabalho redundam em maior produtividade, e igualmente, o mesmo aproveitamento das horas de descanso proporciona completo restabelecimento das energias gastas.

Chega-se assim, à conclusão de que essas

APOSENTADORIA NO TRÁFEGO

DIVISÃO DE SÃO PAULO



NO dia 31 de agosto último, nas dependências da Estação "31", em S. Paulo, realizou-se uma reunião a fim de prestar homenagem a D. Maria Medina Gomes, Telefonista na Estação acima mencionada, por motivo de sua aposentadoria, após 31 anos de relevantes serviços à Companhia.

A homenageada foi saudada por F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego — Div. São Paulo, o qual fez elogiosas referências à funcionária aposentada.

Colegas e amigos da homenageada ofereceram-lhe uma bela lembrança.



pessoas extraordinariamente dinâmicas, que nos assombam pela sua atividade, não trabalham em demasia, sob o ponto de vista fisiológico. Sabem elas dividir as suas horas e aproveitá-las convenientemente. Não trocam o dia pela noite, não sacrificam as suas horas de repouso, não se perdem em noitadas. Com isso, podem despender suas energias sem nenhum prejuízo para a saúde, e o que é máu para a maioria das pessoas sem método, constitui a chave de seu sucesso.

Se o leitor admira essas pessoas, faça então o mesmo: divida convenientemente as suas horas, e aproveite-as.



Entrega feita por Lourenço Fletcher a Teófilo Del Primi, do mimo oferecido por seus companheiros

APOSENTADORIA DE TEÓFILO B. DEL PRIMI

COM 35 anos de excelentes serviços prestados à Companhia, obteve sua aposentadoria nosso estimado companheiro de trabalho Teófilo Beltrão Del Primi, Assistente do Almojarife Geral. Seu desligamento deu-se em 31 de Julho último, numa reunião de despedida nas dependências do escritório do Almojarifado, à qual compareceu grande número de amigos do homenageado.

Ao aposentado foi entregue um belíssimo mimo, ao qual foi aposta uma dedicatória, que reflete na singeleza de suas linhas a amizade e o respeito dos colegas que com êle trabalharam durante êsse longo período.



Grupo vendo-se o homenageado cercado por seus chefes e companheiros

D. ADELAIDE D'AMATO

AS telefonistas de Niterói reuniram-se, no dia 1.º de setembro último, para homenagear D. Adelaide D'Amato, Telefonista Chefe daquela cidade, por motivo de seu aniversário natalício. Muito estimada por parte de seus auxiliares, a manifestação de regozijo e amizade associaram-se também grande número de chefes e funcionários daquela cidade.





Grupo de foliões, vestidos a caráter, na festa do Telefônica Clube

TELEFÔNICA CLUBE - SÃO PAULO

FESTA JOANINA

NO decorrer do mês de Junho realizaram-se, em São Paulo, as tradicionais festas joaninas, promovidas pelo Telefônica Clube, com um magnífico baile caipira, o qual teve lugar nos salões do Clube Comercial, na noite de 27 daquele mês.

A festança transcorreu animada e os foliões se divertiram até alta madrugada.

As fotos que ilustram esta página são testemunhas eloqüentes da alegria reinante.



Outro grupo mais animado, durante as festas Joaninas do Telefônica Clube



NUTRIÇÃO E PÊSO

SPES — S. Paulo

O estado de nutrição revela-se através das condições da saúde e vice-versa. Quando a nutrição é boa, isto é, quando o organismo utiliza convenientemente os alimentos que lhe são proporcionados, o indivíduo mantém sua saúde em equilíbrio, defende-se auto-

maticamente das doenças e apresenta um aspecto sadio e florescente. Um dos mais evidentes sinais de boas condições de saúde é o razoável aumento de peso (aumento não excessivo), ou seja, manter-se êle equilibrado dentro da escala normal. O hábito de se verificar o peso e a nutrição de alguém pela simples observação visual de seu aspecto corporal é prática empírica e não recomendável. As im-

pressões de cada observador podem não ser exatas, dependendo de sua capacidade intelectual, do seu critério e experiência.

A pesagem em balança de boa qualidade e bem-aferida, é meio seguro de verificação do estado de nutrição.

As crianças, principalmente, devem ser periodicamente levadas à balança para verificação de sua escala ponderal.



O homenageado recebendo das mãos de Alexandre Salatini a lembrança oferecida pelos colegas da Seção

APOSENTADORIA DE A. J. D'ALMEIDA

EM 31 de Julho último, nos escritórios da Rêde — Divisão de São Paulo, realizou-se uma reunião para homenagear um dedicado funcionário desse Departamento: — Antonio J. D'Almeida, pertencente à Seção de Conservação de Prédios, que se desligou dos nossos serviços por ter sido beneficiado pela aposentadoria compulsória, contando com 25 anos de bons serviços.

Como prova de amizade e apreço, os colegas do dedicado funcionário ofertaram-lhe dois valiosíssimos mimos.

Completando a homenagem foi organizado um almôço de despedida, dele participando inúmeros amigos do aposentado.

Grupo em que se vê o homenageado ladeado por P. A. Applegate, A. Salatini, E. Barrel-la e outros



APOSENTADORIA

D. Maurícia Miranda, Telefonista do Auxiliar Automático, do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, por ter atingido a idade compulsória, foi aposentada no dia 31 de Julho deste ano, após 28 anos de serviços prestados à C. T. B. D. Maurícia foi sempre exemplar funcionária, conquistando a simpatia e ami-

zade de todos, motivo pelo qual seus colegas muito irão sentir a sua ausência.

Se dinheiro é sua única esperança para ter uma vida independente, Você nunca a terá. A única e real segurança que um homem pode ter neste mundo é uma reserva de conhecimentos, experiência e habilidade.

Henry Ford

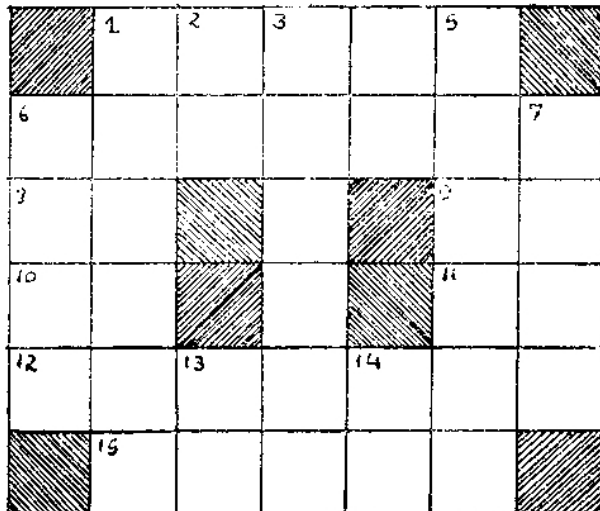


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTES NÚMERO



Ronacin

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Poeta italiano; 6 — Ave dos sertões; 8 — Alguma coisa; 9 — Letra grega; 10 — Graceja; 11 — Clima; 12 — Homem forte; 15 — Ousadia.

Verticais: 1 — Crime; 2 — Semelhança; 3 — Divindades fabulosas dos rios, dos bosques e dos montes; 4 — A ti; 5 — Aplicio; 6 — Mulher de Abraão; 7 — Coisa vã; 13 — Símbolo do lutécio; 14 — Símbolo do níquel.

CHARADAS AUXILIARES:

- + Mo = Fim
- + Lo = Sem valor
- + Ro = Pouco vulgar

Conceito: CARINHO

- + Na = Pluma
- + Do = Tranquilo
- + Ve = Tempo

Conceito: NAMORADA

- + Da = Taberna
- + Ba = Trombeta
- + Mo = Divisão

Conceito: FELICIDADE.

- + Pino = Pastor
- + Ca = Procura
- + La = Conversa

Conceito: RÚSTICO.

- + Ga = Courela
- + Ma = Mulher nobre
- + Ver = Obrigação

Conceito: BELEZA.

CHARADAS CASAIS:

Invariavelmente, *qualquer festim* ou *banquete* tem que ter um discurso. (2)

Ele ficava *orgulhoso* quando se falava da *antiga Guarda Nacional*. (3)

Apesar da *adulação* ele foi para o *presídio*. (2)

CHARADAS SINCOPADAS:

Por causa de seu *fingimento* levou uma surra de *cinto*. (3-2)

Terrível e traiçoeiro estava o mar na tempestuosa noite. (3-2)

A *mulher velha* vestia um *chambre para homem*. (3-2)



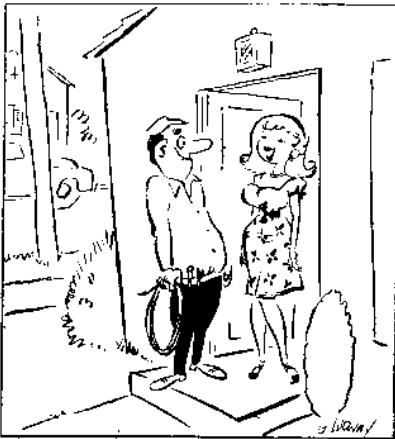
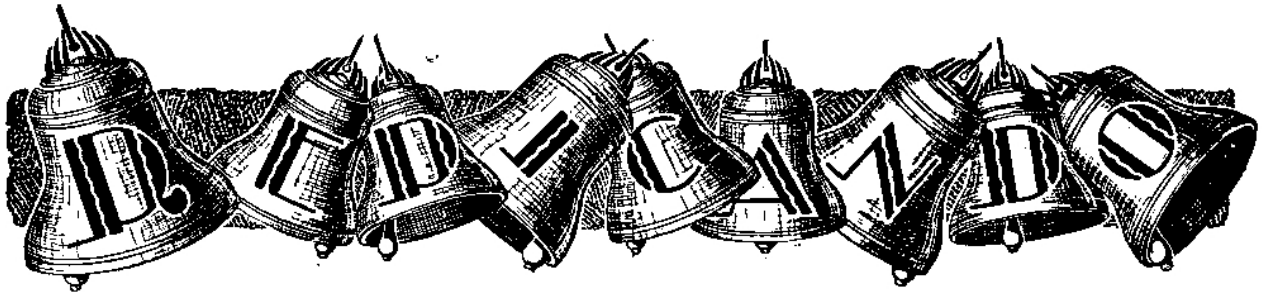
SOLUÇÕES DE JULHO-AGOSTO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Lar; 4 — Ato; 5 — Caretas; 9 — Olé; 10 — Ide; 11 — Raianos; 13 — Ria; 14 — Aos.
Verticais: 1 — Lareira; 2 — Até; 3 — Rotinas; 5 — Côr; 7 — Ado; 8 — Sés; 12 — Aio.

Charadas Auxiliares: Ternura — Pequena — Casamento.

Charadas Casais: Mango-a — Lapa-o.

Charadas Sincopadas: Peseta-Peta — Rapina-Rana — Tropêço-Troço.



O senhor parece ser um empregado muito eficiente e dedicado ao serviço. Esta é, hoje, a quinta vez que vem examinar o nosso telefone!

★ ★ ★

EM TEMPO DE VALSA

Ela (amável para o cavalheiro já maduro) — Prefere a valsa a dois ou a três tempos?

Ele — Ah! minha senhora! O que eu preferia era o tempo em que valsava.

O filho — Papai, pode alguém ser castigado por uma coisa que não fez?

O pai — Não, meu filho, não é justo.

O filho — Pois a professora me pôs de castigo porque eu não fiz meus trabalhos caseiros.

★ ★ ★

O chefe pergunta a secretária — Procure onde é que eu pus o meu lápis, que não o encontro.

Secretária — Ora, atrás de sua orelha.

Chefe — Vamos, vamos, estou muito ocupado. Que orelha?

★ ★ ★

No Departamento do Pessoal: o entrevistador ao candidato:

— Com que então o senhor está procurando trabalho.

Candidato: — Não é propriamente isto. Estou procurando um emprego.

Moça: — Infelizmente, a medicina não conhece um remédio universal.

Sogra de um médico — Eu acho que sim. Sempre que eu sinto qualquer mal, meu genro me recomenda muidança de ares...

★ ★ ★

O recém-casado, meditando, durante a lua de mel:

— Como é delicioso amar! Até comemos horrores... dizendo à mulher que cozinhou delícias!

★ ★ ★

Numa estação de estrada de ferro:

— Dê-me uma passagem de 1.^a classe.

— Para onde?

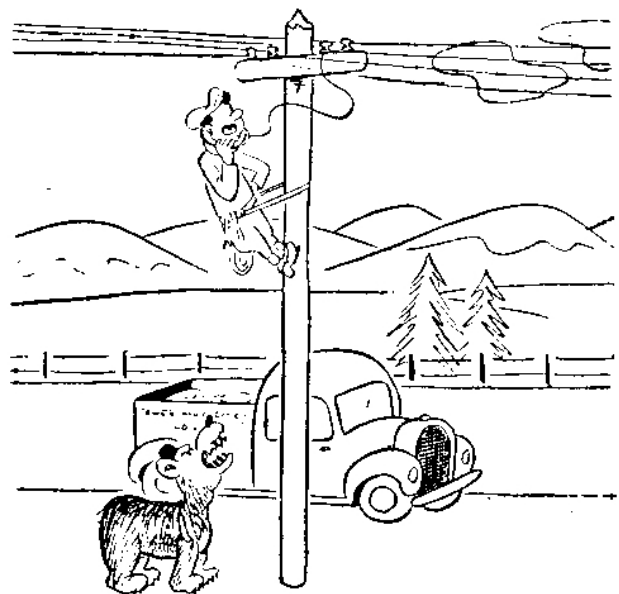
— E que tem o senhor com isso?

— Mas como posso lhe vender a passagem sem saber para onde o senhor vai?

— Para a casa de minha tia...



— Você tem que fazer outras instalações em casas com moças...



— Sim, querida, tenho muito trabalho e, por isso, chegarei um pouco tarde...

DOS MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÕES
dependem o progresso e a riqueza
DE MINAS GERAIS

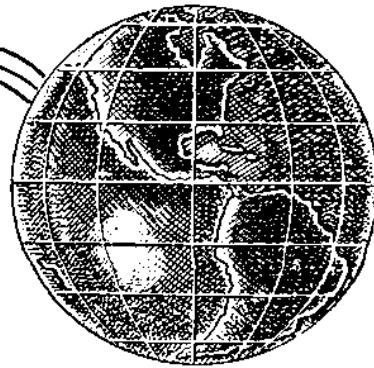


É por intermédio das comunicações telefônicas que se estabelecem contactos rápidos e directos entre cidades, Estados e países, com economia de tempo e dinheiro.

A C. T. M. G. - situando, por assim dizer, o Estado Montanhês bem próximo das demais regiões do país e das cidades estrangeiras - abre ainda, lançando suas ações no mercado, excepcional oportunidade para todos que queiram obter um investimento seguro de capital.

Os fundos obtidos com a venda de ações da C. T. M. G. se destinam à expansão de meios mais rápidos de comunicação telefônica de todo o Estado de Minas, com o Brasil e com o Mundo.

Para adquirir ações da COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS telefone, hoje mesmo, para 4-2301 e 4-2302, em Belo Horizonte ou procure o endereço ao lado.



ESCRITÓRIO DE VENDAS
DE AÇÕES:

Avenida Afonso Pena N.º 981 - 13º andar - Salas 1301/4 (EDIFÍCIO SUIACAP) - Telefones 4-2301 e 4-2302
B E L O H O R I Z O N T E



COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS